



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			PERÍODO: 2022/2		
PROFESSOR RESPONSÁVEL: SOLANGE MACHADO DE SOUZA					
Mestrado em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO)					
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8613771175177074					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		PRÉ-REQUISITO		
ARV 12961	História dos Arquivos		Não há		
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
4	30	15	15	-	-

EMENTA

Conceitos Gerais: História dos Arquivos: Antiguidade, Grécia, Roma, Idade Média, Idade Moderna. Arquivos no Brasil.

OBJETIVOS

Geral

Apresentar a noção de arquivos da antiguidade à contemporaneidade

Específicos

- Compreender a importância do Arquivo para a sociedade
- Identificar as características dos arquivos em diferentes momentos da história
- Caracterizar a prática dos responsáveis pelos arquivos em cada um dos períodos da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – OS ARQUIVOS NA HISTÓRIA

- 1.1 – Os arquivos na Antiguidade.
- 1.2 – Os arquivos na Civilização Grega.
- 1.3 – Os arquivos no Império Romano
- 1.4 – Os arquivos na Idade Média

UNIDADE 2 – OS ARQUIVOS NO SÉCULO XX

- 2.1 – Período Pós-Guerras (EUA)
- 2.2 – Brasil: Arquivo Nacional e Sistema de Arquivo no Brasil
- 2.3 – Arquivo do Estado do Espírito Santo

METODOLOGIA

As aulas expositivas ocorrerão de forma síncrona e as atividades de pesquisa de forma assíncrona.

O cronograma cumprirá o mínimo de 50% da carga horária total para encontros síncronos, ou seja, o mínimo de 15 horas de aulas síncronas.

O cronograma das aulas/atividades será disponibilizado aos alunos no início do período letivo. Vale destacar que alterações no cronograma, e/ou solicitação de outros textos científicos, poderão ocorrer em função da necessidade de adequações no decorrer do período.
Atividades: 1. Aulas expositivas; 2. Exercícios; 3. Seminário (grupos de dois ou três alunos)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho do aluno ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, trabalho em grupo (nota 1) e prova escrita (nota 2). Valor das atividades: 10,0 pontos cada.

- O cálculo da nota resultará da soma das 2 (duas) avaliações, divididas por 2 (dois). Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão aprovados e dispensados da prova final. Alunos com média inferior a 7,0 deverão realizar a prova final. A nota final será obtida a partir da média aritmética, resultante da soma da média parcial com a nota da prova final. Serão aprovados os alunos com média final igual ou superior a 5,0.
- O aluno que alcançar 25% de faltas na carga horária prevista estará reprovado, sem direito a prova final.

BIBLIOGRAFIA

Básica

RICHTER, E. I. S.; GARCIA, O. M. C.; PENNA, E. F. **Introdução à arquivologia**. Santa Maria: UFSM, 1997.

SILVA *et. al.* **Arquivística**: teoria e prática de uma ciência da informação. 2. ed. Porto (Portugal): Afrontamento, 2002.

PORTO, D. M. **História e evolução do arquivo**. 2013. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Documentais) – Universidade da Beira Interior. Centro de Artes e Letras. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1836/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Daniela_Porto.pdf . Acesso em: 15 mar., 2022.

Complementar

COUTURE, C.; ROUSSEAU, J. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998. FAUSTO, B. **A Revolução de 1930**: História e Historiografia. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização, 2003. v. 1, v. 2, v. 3 e v. 4.

FICO, C. **Como eles agiam**: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GOMES, A. de C. **A invenção do trabalhismo**. IUPERJ/ Vértice, 1988.